

A N N U A L R E P P O R T

Demonstrações
financeiras
2025



*fluidos
refrigerantes*

Relatório de Administração – 2025

A **RLX Fluorochemical Ltda.** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da empresa referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, com o Relatório dos Auditores Independentes (Revisão Limitada). As demonstrações contábeis da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade conforme a NBC TG 1000 (NBC T 19.41) Introdução Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Introdução

Em 2025, a Companhia consolidou o retorno da estratégia de acúmulo de quotas de importação de hidrocarbonetos (HFCs), com reflexos positivos nos resultados.

A dinâmica de caixa no período refletiu o crescimento das operações, com aumento do faturamento acompanhado pela elevação do nível de estoques, em linha com a estratégia adotada. Esse movimento foi suportado por linhas de financiamento junto a instituições financeiras, preservando o equilíbrio da estrutura de capital e a continuidade das operações.

Os resultados evidenciam a consolidação da RLX no mercado de fluidos de gases refrigerantes, posicionando a Companhia entre os principais players de um setor em expansão.

No quarto trimestre, observou-se um ambiente de maior pressão competitiva, com retração de preços no varejo, refletindo um cenário de maior comoditização. Nesse contexto, o desempenho operacional foi sustentado pelo incremento de volumes, com impactos pontuais sobre as margens.

No período, a Companhia avançou na estruturação de seu planejamento estratégico e no fortalecimento de sua governança corporativa, incluindo a constituição do Conselho Consultivo para o próximo exercício, em linha com as melhores práticas de mercado.

Para o próximo ciclo, a prioridade será a conversão do ganho de participação de mercado em rentabilidade sustentável, preservando disciplina financeira e agilidade operacional diante de um ambiente de preços mais desafiador

Performance 2025:

O mercado de fluidos refrigerantes tem apresentado um ambiente desafiador, tanto globalmente quanto no Brasil, nos últimos anos. Ainda assim, a Companhia alcançou um desempenho econômico sólido, sustentado pelas estratégias definidas em exercícios anteriores, com destaque para a gestão das cotas de importação.

Nesse contexto, a RLX consolidou sua posição entre os principais players do mercado nacional, com foco na expansão sustentável e no fortalecimento de sua presença no segmento de hidrocarbonetos (HFCs).

Em 2025, a Companhia registrou o melhor resultado de sua história, refletindo a consistência da execução estratégica ao longo dos últimos anos. Destaca-se o atingimento de margem operacional recorde, reforçando o posicionamento competitivo e a capacidade de geração de valor do negócio. Paralelamente, foram adotadas iniciativas voltadas à sustentação do crescimento em bases estruturais e escaláveis.

A estratégia de acúmulo de cotas de importação demandou a ampliação dos níveis de estoque, com impactos na dinâmica de capital de giro. Esse movimento foi suportado por captações junto a instituições financeiras e por instrumentos alternativos, como Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), mantendo a adequada estrutura de financiamento. Ainda assim, observa-se evolução positiva do resultado financeiro em relação à Receita Operacional Líquida, em bases comparativas.

O exercício foi encerrado com crescimento expressivo da Receita Operacional Líquida (+143,98%) e do Resultado Operacional (+476,55%). Após despesas financeiras e tributos (IRPJ e CSLL), a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 31,7 milhões, equivalente a 8,36% da Receita Operacional Líquida. Em relação a 2024, destaca-se a evolução do Lucro Bruto, com expansão de 174,5%.

A Companhia mantém foco na disciplina de execução, por meio de política de preços mais assertiva, aumento de volumes, otimização dos custos de aquisição e rigor no controle das despesas operacionais.

Para 2026, embora o cenário macroeconômico permaneça desafiador, as perspectivas são positivas. Espera-se a continuidade dos benefícios associados à estratégia de gestão de cotas de importação, aliada à tendência de recomposição de preços no mercado doméstico e ao crescimento do segmento de varejo e captação de clientes importantes no segmento de indústria ARCON.

Perspectivas 2026:

Projetamos que o exercício de 2026 será marcado por um ambiente de incertezas e desafios no cenário político e econômico global, com potenciais impactos sobre os principais indicadores macroeconômicos. Diante desse contexto, a Companhia direciona seus esforços para o fortalecimento da eficiência operacional e para a implementação de uma política estratégica de preços, visando à recomposição de custos sem comprometer volumes.

Mesmo em um ambiente adverso, as estimativas apontam para um desempenho robusto, com projeção de faturamento bruto superior a R\$ 533,3 milhões, o que representa um crescimento de 25,1% em relação ao exercício anterior.

Esse crescimento será impulsionado, principalmente, pela expansão do canal de vendas para clientes dos segmentos industrial e varejista, combinada ao aumento de volumes no varejo e à recomposição de preços ao longo do ano, em linha com as características da commodity. A estratégia tem como objetivo ampliar o faturamento, preservando níveis de margem de contribuição consistentes com os observados em 2025.

Com foco na sustentabilidade do crescimento nos próximos ciclos, a RLX tem avançado na otimização do equilíbrio entre volume, preço e rentabilidade. Nesse sentido, foi realizada a aquisição de um terreno em Manaus para a construção de um parque industrial próprio, com previsão de conclusão em 2028, iniciativa que contribuirá para ganhos de eficiência operacional e redução estrutural de custos.

Adicionalmente, está prevista para 2026 a reestruturação das captações financeiras, com a substituição gradual de operações via FIDCs por instrumentos com condições mais competitivas, como Finimp e cartas de crédito à importação, fortalecendo a estrutura de capital da Companhia.

O lucro líquido estimado para 2026 é de aproximadamente R\$ 40,3 milhões, equivalente a 8,2% da Receita Líquida projetada. O resultado deverá ser parcialmente impactado pelas despesas financeiras associadas à captação de recursos para financiamento dos volumes de importação no âmbito do projeto de quotas. Ainda assim, observa-se uma tendência de redução dessas despesas em relação à Receita Líquida, refletindo uma gestão ativa e eficiente de caixa, bem como a busca por condições mais favoráveis de financiamento.

Por fim, projetamos um EBITDA de R\$ 86,4 milhões para 2026, correspondente a 17,6% da Receita Operacional Líquida, reforçando a consistência do plano de crescimento da Companhia, com foco contínuo em rentabilidade e sustentabilidade financeira.

Governança Corporativa

Reconhecendo a relevância estratégica da evolução contínua em Governança Corporativa, a Companhia reforça seu compromisso com as melhores práticas de gestão e transparência. Nesse contexto, destacam-se as seguintes iniciativas em andamento e previstas para 2026:

Conselho Consultivo

Implementado no início de 2026, o Conselho Consultivo passa a atuar como instância estratégica de direcionamento da RLX, contribuindo para maior consistência no planejamento de longo prazo. A composição do Conselho contempla profissionais com sólida experiência de mercado, fortalecendo a qualidade das decisões e o alinhamento estratégico da Companhia.

Gestão Financeira

Para abril de 2026, está prevista a consolidação da internalização das atividades contábeis, iniciativa que elevará os níveis de controle, compliance e agilidade na tomada de decisão.

No âmbito tributário, a Companhia vem conduzindo análises estruturadas com foco em eficiência fiscal e otimização da geração de caixa, além de atuar de forma proativa na preparação para a implementação da Reforma Tributária (Lei Complementar nº 214/2025), com frentes de trabalho iniciadas ainda em 2025.

Na gestão de capital, destacam-se iniciativas voltadas à reestruturação das fontes de financiamento, com priorização de captações junto a instituições financeiras de primeira linha e acesso a instrumentos mais sofisticados do mercado de capitais, como operações estruturadas, Finimp e cartas de crédito à importação, em substituição gradual a estruturas anteriores.

Adicionalmente, a área de controladoria tem papel central na organização e execução do planejamento estratégico, promovendo maior disciplina operacional, alinhamento entre os níveis tático e estratégico e fortalecimento da cultura de geração de valor.

Auditoria Independente

Em linha com o compromisso de transparência e conformidade, as Demonstrações Financeiras de 2025 foram revisadas por auditoria independente, resultando em avanços relevantes na qualidade e consistência das informações.

Destacam-se evoluções em temas historicamente relevantes, como o aprimoramento dos controles do ativo imobilizado e o adequado reconhecimento de ativos fiscais relacionados ao IRPJ e à CSLL. Tais avanços contribuíram para a resolução de apontamentos de exercícios anteriores, elevando o nível de confiabilidade das informações reportadas aos stakeholders.

Para 2026, a Companhia segue com a etapa final de parametrização do sistema integrado (ERP), além de outras iniciativas voltadas ao fortalecimento dos controles internos e à qualificação das informações gerenciais e contábeis.

Considerações Finais:

Em síntese, 2025 representou um ano de marcos relevantes para a RLX. Superamos nossas metas de receita e ampliamos a margem operacional, evidenciando a solidez do modelo de negócios e a assertividade das decisões estratégicas adotadas. Esses resultados reforçam a consolidação da Companhia como uma referência em seu mercado de atuação, sustentando nossa convicção de que estamos no direcionamento correto para geração de valor no longo prazo.

Apesar de um ambiente macroeconômico desafiador e de pressões orçamentárias ao longo do exercício, encerramos o período com uma avaliação positiva, refletida na consistência dos resultados entregues e na resiliência operacional demonstrada.

Para os próximos ciclos, mantemos uma trajetória de crescimento contínuo, alinhada às diretrizes estratégicas previamente estabelecidas. O cenário nacional aponta para uma tendência de valorização dos preços dos produtos comercializados, combinada à redução do custo médio de aquisição — especialmente em função da política de importação de fluidos refrigerantes (HFCs), planejada e executada de forma antecipada pela Companhia.

Adicionalmente, destacamos iniciativas estruturantes que deverão sustentar e acelerar o ritmo de expansão:

- Implantação de fábrica própria, com impacto direto no aumento da capacidade produtiva, ganhos de eficiência operacional, redução de custos e fortalecimento da competitividade;
- Atuação do Conselho Consultivo, agregando expertise de mercado e contribuindo para o aprimoramento contínuo da governança e da estratégia corporativa.

Por fim, registramos nosso reconhecimento aos mais de 130 colaboradores da RLX, cuja dedicação e alinhamento aos valores da Companhia são fundamentais para a consistência dos resultados e para a construção de um ambiente cada vez mais produtivo e inclusivo.

Com fundamentos fortalecidos, avançamos para 2026 com elevada confiança na execução de nossa estratégia e na geração sustentável de valor no longo prazo.

Atenciosamente,
Ramon Lummertz - CEO

RLX FLUOROCHEMICAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA

Demonstrações Contábeis para os exercícios
findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024
Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Março de 2026

RLX FLUOROCHEMICAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA

Demonstrações Contábeis

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

Acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Conteúdo	Páginas
Relatório de revisão do auditor independente.....	9 a 10
Demonstrações contábeis	
Balanços patrimoniais.....	11
Demonstrações do resultado.....	12
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	13
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	14
Notas explicativas às demonstrações contábeis.....	15 a 29

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos
Administradores da
RLX FLUOROCHEMICAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
Porto Alegre/RS

Revisamos as demonstrações contábeis da **RLX FLUOROCHEMICAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações no patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações contábeis com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações contábeis (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura de relatório financeiro aplicável.

Uma revisão de demonstrações contábeis de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguração limitada. Os procedimentos de revisão consistem, principalmente, de indagações à administração e outros dentro da entidade, conforme apropriado, bem como execução de procedimentos analíticos e avaliação das evidências obtidas.

Os procedimentos aplicados na revisão são substancialmente menos extensos do que os procedimentos executados em auditoria conduzida de acordo com normas brasileiras e internacionais de auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações contábeis não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **RLX FLUOROCHEMICAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Ênfase

1. Realização de impostos a recuperar

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Empresa mantém registrado na conta ativa de “Impostos a Recuperar”, o montante de R\$ 7.008.158 referente a crédito extemporâneos, os quais foram feitos pedidos de ressarcimento junto à Receita Federal do Brasil – RFB. Suportados por seus assessores jurídicos, os quais confirmam que existem evidências formais de jurisprudências para manutenção do referido crédito. Sendo assim, não podemos afirmar neste momento que o saldo destes créditos registrados nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025, será realizado pelos totais apresentados, dependendo do monitoramento do plano de realização desenvolvido pelos administradores em conjunto com seus assessores jurídicos, assegurando o esgotamento de todas as possibilidades de recursos pela parte contrária. Nossa revisão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

2. Reestruturação de seus sistemas operacionais

A Empresa está em fase de reestruturação de seus sistemas operacionais e adoção das novas determinações da legislação societária brasileira, e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade. Assim, não podemos assegurar neste momento a plenitude da adoção das orientações e interpretações técnicas contábeis emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e convertidas em NBCs - Normas Brasileiras Contábeis instituídas no Brasil através da lei nº 11.638/07, corroboradas pela lei nº 12.973/14, em especial para as questões de valores de imobilizado, depreciações, da nova vida útil de ativos e valor residual, recuperabilidade dos ativos, reconhecimento de provisão para perdas esperadas e atendimentos as obrigações fiscais correntes e diferidos, pertinentes a estes ativos e passivos. Nossa revisão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Revisão do período anterior

As demonstrações contábeis da **RLX FLUOROCHEMICAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujo valores são apresentados para fins comparativos foram por nós revisadas sob as quais emitimos relatório de revisão datado em 08 de agosto de 2025 com ênfases sobre os mesmos assuntos descritos acima, sobre a reestruturação de seus sistemas operacionais, assunto este aprimorado em 2025 e sobre a realização dos créditos tributários diferidos, os quais foi suprimido devido a sua realização durante o exercício.

Porto Alegre, RS, 31 de março de 2026.

Viviane Barcelos Cangussu Machado
Contadora – CRCRS nº 68.068

Sérgio Laurimar Fioravanti
Contador – CRCRS nº 48.601

Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360
CNAIPJ 000023



CNPJ: 07.312.248/0001-37

RLX FLUOROchemical IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2025	2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2025	2024
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.824.017	4.375.075	Fornecedores	11	117.487.005	53.853.681
Contas a receber de clientes	6	108.861.013	52.976.879	Empréstimos e financiamentos	12	99.614.984	51.701.877
Estoques	7	121.603.304	41.498.329	Obrigações sociais e trabalhistas	13	1.825.284	1.258.730
Impostos a recuperar	8	7.008.158	4.674.351	Obrigações Tributárias	14	3.727.164	1.546.138
Adiantamentos Diversos	9	42.940.882	13.945.858	Parcelamentos Tributários	15	1.294.244	1.263.530
Bancos Bloqueio Judicial		864.980	1.752.372	Adiantamento de Clientes		5.169.258	4.170.950
Despesas antecipadas		725.556	1.518.255	Outras obrigações		132.362	1.501.481
Outros créditos		224.516	210.766	Total do passivo circulante		229.250.301	115.296.387
Total do ativo circulante		284.052.426	120.951.885				
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Outros Créditos		10.418.043	10.417.868	Empréstimos e financiamentos	12	23.891.724	-
Impostos Diferidos	21.b	3.812.996	12.772.996	Parcelamentos Tributários	15	1.862.523	12.405.574
Imobilizado	10.a	12.006.335	9.859.955	Outras Obrigações		23.777.462	2.467.686
Intangível		9.126	7.203	Total do passivo não circulante		49.531.709	14.873.260
Investimentos		115.230	106.322				
Total do ativo não circulante		26.361.730	33.164.344	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	17	29.173.517	25.891.890
				Reservas de Lucros a Realizar		2.458.630	-
				Prejuízos Acumulados		-	(1.945.308)
				Total do patrimônio líquido		31.632.147	23.946.582
TOTAL DO ATIVO		310.414.156	154.116.229	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		310.414.156	154.116.229

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RAMON DA ROCHA LUMERTZ
Sócio Administrador
CPF: 012.445.870-01

CARLOS GOBERT DE OLIVEIRA
Reg. no CRC - RS sob o No. 043049/O-9
CPF: 223.381.600-44

AUSTIN
Texas
USA

FORT LAUDERDALE
Florida
USA

MIAMI
Florida
USA

PORTO ALEGRE
Rio Grande do Sul
BRASIL

ITAJAÍ
Santa Catarina
BRASIL

IPOJUCA
Pernambuco
BRASIL

MANAUS
Amazonas
BRASIL



CNPJ: 07.312.248/0001-37

RLX FLUOROCHEMICAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em reais - R\$)

	Nota explicativa	2025	2024
OPERAÇÕES CONTINUADAS			
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇO	18	379.139.969	155.400.819
Custo das mercadorias revendidas e serviço prestado	19	(278.580.622)	(118.768.143)
LUCRO BRUTO		100.559.347	36.632.676
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Comerciais	19	(14.077.120)	(8.967.751)
Gerais e administrativas	19	(22.604.714)	(13.356.011)
Outras receitas operacionais, líquidas		18.703.719	14.416
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		82.581.232	14.323.330
Despesas financeiras	20	(31.708.020)	(18.609.458)
Receitas financeiras	20	3.435.008	2.411.492
RESULTADO FINANCEIRO		(28.273.012)	(16.197.966)
LUCRO / (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		54.308.220	(1.874.636)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21.a	(13.651.456)	(98.720)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.b	(8.960.000)	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		31.696.764	(1.973.356)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RAMON DA ROCHA LUMERTZ
Sócio Administrador
CPF: 012.445.870-01

CARLOS GOBERT DE OLIVEIRA
Reg. no CRC - RS sob o No. 043049/O-9
CPF: 223.381.600-44



CNPJ: 07.312.248/0001-37

RLX FLUOROQUÍMICA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em reais - R\$)

		Reserva de Lucros			
	Capital Social	Reserva de Incentivos Fiscais	Reservas de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2023	8.232.624	17.659.264	92.320	-	25.984.207
Aumento de Capital Social	17.659.266	(17.659.264)	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	-	(1.973.356)	(1.973.356)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(64.271)	(64.271)
Absorção das reservas de lucros a realizar	-	-	(92.320)	92.320	-
Saldo em 31/12/2024	25.891.890	-	-	(1.945.308)	23.946.582
Aumento de Capital Social	3.281.627	(3.281.627)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos	-	5.740.257	-	-	5.740.257
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	2.966.947	2.966.947
Destinações					
Lucro do Exercício	-	-	-	31.696.766	31.696.766
Distribuição de resultados	-	-	-	(32.718.405)	(32.718.405)
Saldo em 31/12/2025	29.173.517	2.458.630	-	-	31.632.147

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RAMON DA ROCHA LUMERTZ
Sócio Administrador
CPF: 012.445.870-01

CARLOS GOBERT DE OLIVEIRA
Reg. no CRC - RS sob o No. 043049/O-9
CPF: 223.381.600-44

AUSTIN
Texas
USA

FORT LAUDERDALE
Florida
USA

MIAMI
Florida
USA

PORTO ALEGRE
Rio Grande do Sul
BRASIL

ITAJAÍ
Santa Catarina
BRASIL

IPOJUCA
Pernambuco
BRASIL

MANAUS
Amazonas
BRASIL



CNPJ: 07.312.248/0001-37

RLX FLUOROCHEMICAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em reais - R\$)

	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	31.696.764	(1.973.356)
Depreciação e amortização	4.802.342	1.665.178
Ajustes devedores	(1.838.533)	(167.844)
Ajustes credores	4.805.480	103.573
RESULTADO AJUSTADO	39.466.054	(372.449)
(Aumento) Redução em contas a receber de clientes	(55.884.134)	4.765.315
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(2.333.807)	2.137.674
(Aumento) Redução em adiantamentos	(28.995.023)	13.711.761
(Aumento) Redução em contas a receber e outros	873.467	(8.515.979)
(Aumento) Redução nos estoques	(80.104.975)	3.555.189
Aumento (Redução) em despesas diferidas	9.752.698	(1.445.232)
Aumento (Redução) em fornecedores	63.633.323	(2.289.659)
Aumento (Redução) em obrigações sociais	4.681	78.374
Aumento (Redução) em obrigações trabalhistas	109.460	66.662
Aumento (Redução) em obrigações tributárias	2.181.027	899.130
Aumento (Redução) em provisões trabalhistas	452.413	311.458
Aumento (Redução) em contas a pagar e outras obrigações	(370.811)	2.998.196
Aumento (Redução) em impostos parcelados	(574.449)	1.353.558
Aumento (Redução) em contas a pagar a longo prazo	23.777.462	69.820
CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(28.012.613)	17.323.818
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compras de imobilizado / Intangível	(11.082.475)	(2.000.095)
Venda/Baixa de imobilizado	6.867.703	11.220
Depreciação na venda/baixa imobilizado	(2.735.872)	(92.505)
Aquisição de ações/cotas	(8.908)	(4.958)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(6.959.553)	(2.086.338)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	3.281.627	-
(Aumento) Redução Reserva de Incentivos Fiscais - Subvenções	2.458.630	-
Distribuição de resultado pagos	(32.718.405)	-
Empréstimos tomados	529.011.854	296.667.883
Pagamentos de empréstimos	(469.612.597)	(309.886.352)
CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	32.421.109	(13.218.468)
	(2.551.057)	2.019.011
REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES		
Caixa e equivalentes de caixa - No início do período	4.375.075	2.356.063
Caixa e equivalentes de caixa - No final do período	1.824.017	4.375.074
	(2.551.057)	2.019.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RAMON DA ROCHA LUMERTZ

Sócio Administrador

CPF: 012.445.870-01

CARLOS GOBERT DE OLIVEIRA

Reg. no CRC - RS sob o No. 043049/O-9

CPF: 223.381.600-44

AUSTIN
Texas
USA

FORT LAUDERDALE
Florida
USA

MIAMI
Florida
USA

PORTO ALEGRE
Rio Grande do Sul
BRASIL

ITAJAÍ
Santa Catarina
BRASIL

IPOJUCA
Pernambuco
BRASIL

MANAUS
Amazonas
BRASIL

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **RLX FLUOROCHEMICAL IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA**. (“Empresa”) é uma sociedade limitada com sede na cidade de Porto Alegre - Rio Grande do Sul (RS) e filiais em Santa Catarina, São Paulo e Manaus.

A Empresa tem como objeto social o comércio atacadista de produtos químicos e petroquímicos, bem como a importação e exportação; fabricação de gases industriais; transporte de produtos perigosos; coleta e a recuperação de materiais e resíduos perigosos; e estações de transferência de resíduos perigosos, responsáveis pelo armazenamento temporário e a sua recuperação.

Após as reestruturações das esferas hierárquicas, a reorganização, revisão, melhorias e criações dos novos processos, visando a redução dos custos de aquisição, de produção e de venda, culminando ao aumento do valor no mercado interno dos produtos, usando como base os históricos das cotas anteriores, alinhados a estratégia da empresa, foi construído uma nova projeção.

Mediante as projeções feitas, após a finalização da estratégia de cotas, é esperado a recuperação dos impostos diferidos registrados, em menos de 10 anos.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em qualquer período futuro afetado.

A administração autorizou, em 31 de março de 2026, a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2025.

2.1. Base de apresentação

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Empresa incluem, portanto, estimativas referentes provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado no período em que ocorrerem.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros não derivativos

A Empresa reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Empresa se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Empresa possui aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos. Os recebíveis abrangem contas a receber de clientes e outros créditos.

b) Passivos financeiros não derivativos

A Empresa reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Empresa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Empresa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Empresa. Os saldos são registrados pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e ajustados ao seu valor presente na data do balanço quando aplicável, quando identificado, é constituído provisão para perdas esperadas.

3.4. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. A avaliação dos estoques é determinada pelo método do custo médio. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

3.5. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada conforme taxas de depreciação divulgadas na nota explicativa nº 10.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado, não foi identificado perdas a serem registradas.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas operacionais, líquidas” na demonstração do resultado.

3.6. Ativos intangíveis - softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. E os custos de desenvolvimento de softwares, quando houver, serão reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, pela taxa de amortização de 20% ao ano.

3.7. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes.

3.8. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

3.9. Impostos e contribuições

3.9.1 Imposto de renda e contribuição social correntes

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias vigentes. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real mensal por estimativa tributável, às alíquotas estabelecidas respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20.000 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

3.9.2 Reforma tributárias brasileira

(a) Reforma Tributária sobre o Consumo – IBS e CBS

Em decorrência da Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada, entre outros atos, pela Lei Complementar nº 214/2025, foram estabelecidas alterações relevantes na tributação incidente sobre o consumo, com início de implementação a partir de 2026, incluindo a substituição gradual de tributos atualmente existentes por novos tributos, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

A legislação prevê, para 2026, o início da fase de implementação do novo regime, com aplicação de disposições transitórias e observância do cronograma legal e regulamentar aplicável. Considerando que a operacionalização do novo sistema depende de regulamentações complementares e de definições adicionais quanto à sua aplicação prática, a Administração acompanha a evolução do tema e avalia seus potenciais efeitos sobre a carga tributária, os fluxos de caixa, os preços, os processos operacionais e os sistemas de informação da Empresa.

Nesse contexto, a Empresa e suas controladas vem avaliando os potenciais impactos financeiros, comerciais e operacionais relacionados a essas alterações, bem como conduzindo ações preparatórias com o objetivo de considerar tais efeitos e mitigar eventuais impactos adversos decorrentes da implementação do novo sistema tributário.

(b) Tributação de Dividendos – Lei nº 15.270/2025

Em 2025, foi publicada a Lei nº 15.270/2025, que introduziu alterações na legislação tributária, incluindo regras com potencial reflexo sobre a tributação incidente na disponibilização de lucros e dividendos em determinadas hipóteses previstas em lei, com vigência a partir de 2026. Os efeitos dessas alterações devem ser analisados à luz das condições, limites, exceções e regulamentações aplicáveis.

Os impactos decorrentes da aplicação dessas novas regras dependerão, entre outros fatores, da política de distribuição de resultados da Empresa, da forma e do momento da deliberação e destinação dos lucros, bem como de regulamentações complementares e interpretações das autoridades fiscais. A Administração avaliará tais impactos nos exercícios subsequentes, de acordo com a efetiva vigência e aplicação da legislação.

3.10. Capital Social

As quotas da Empresa são classificadas no patrimônio líquido. Os lucros líquidos apurados poderão ser distribuídos ao sócio na forma e na proporção a ser ajustada, compensados os prejuízos acumulados ou os lucros acumulados a serem distribuídos, retido total ou parcialmente em conta de lucros acumulados, ou capitalizados.

3.11. Reconhecimento da Receita

Venda de produtos

A receita é reconhecida quando o controle dos bens é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Empresa espera ter direito em troca destes bens. O reconhecimento ocorre geralmente na entrega do bem ao cliente. A Empresa não possui outras obrigações vinculadas ao reconhecimento da receita.

Receitas e despesas de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

4. JULGAMENTOS CONTÁBEIS

Os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A Empresa possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais de Santa Catarina, Minas Gerais, Espírito Santo, Pernambuco e Amazonas. O Supremo Tribunal Federal - STF proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Empresa vem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações contábeis.

(a) Benefícios fiscais de ICMS

A Empresa utiliza os seguintes incentivos de Impostos Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS apresentados abaixo:

- Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS SC –, diferimento e crédito presumido;
- Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS MG –, diferimento e crédito presumido;
- Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS ES –, crédito presumido;
- Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS PE –, diferimento e crédito presumido;
- Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS AM – Diferimento e crédito estímulo (equivalente ao crédito presumido).

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025	2024
Conta corrente	1.154.529	4.272.470
Aplicação financeira	669.488	102.605
	1.824.017	4.375.075

As aplicações financeiras são de liquidez imediata e conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2025	2024
Contas a receber de Clientes	108.861.013	52.976.879
	108.861.013	52.976.879

Abaixo apresentamos o *aging list* do contas a receber:

	2025	2024
A vencer	105.761.728	48.655.985
Vencidos até 90 dias	896.728	1.698.423
Vencidos até 180 dias	324.530	189.816
Vencidos acima de 180 dias	1.878.027	2.432.655
	108.861.013	52.976.879

No exercício de 2025, com base na análise do histórico de inadimplência e nas evidências disponíveis, não foi identificada a necessidade de constituição de Provisão para Perdas Estimadas, pela administração.

7. ESTOQUES

	2025	2024
Mercadorias para Revenda	24.061.279	6.095.725
Mercadorias para Industrialização	97.542.025	35.402.604
	121.603.304	41.498.329

No exercício de 2024 e 2025, não foi identificado a necessidade de constituição de Provisão para perda de estoques.

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados necessários para realizar a venda.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2025	2024
Imposto sobre produtos industrializados – IPI	6.959	-
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (a)	5.046.203	1.910.898
Programa de integração social – PIS (b)	142.378	265.148
Financiamento da seguridade social – COFINS (c)	650.351	1.217.160
Outros (d)	1.162.267	1.281.145
	7.008.158	4.674.351

(a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

O saldo de R\$ 5.046.203 registrado em 31 de dezembro de 2025 refere-se a créditos de ICMS decorrentes de aquisições de insumos, mercadorias e serviços tomados pela Companhia no curso normal de suas operações, os quais são passíveis de compensação com débitos apurados nas saídas tributadas.

(b) Programa de Integração Social - PIS

O saldo de R\$ 142.378 registrado em 31 de dezembro de 2025 refere-se a créditos apurados nas operações habituais da Companhia, bem como à parcela proporcional do crédito judicial decorrente da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS, cuja ação transitou em julgado em 25 de janeiro de 2022 (processo nº 5023063-59.2020.4.04.7100/RS).

O valor total do crédito judicial habilitado junto à Receita Federal foi de R\$ 1.801.162,13, sendo a apropriação realizada ao longo dos exercícios de 2022, 2023 e 2024. A parcela atribuída ao PIS foi compensada conforme a sistemática de apuração adotada pela Companhia, sendo que o valor de R\$ 57.632 representa saldo remanescente a recuperar até o encerramento do exercício de 2025.

Adicionalmente, parte do saldo registrado decorre de levantamento de créditos extemporâneos realizado pela Administração com base em jurisprudência consolidada e amparo de pareceres jurídicos favoráveis aplicáveis aos tributos federais.

(c) Financiamento da seguridade social - COFINS

O saldo de R\$ 650.351 refere-se a créditos apurados nas operações correntes da Companhia, bem como à parcela proporcional do crédito judicial reconhecido em decorrência da decisão transitada em julgado relacionada à exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS, conforme mencionado anteriormente. Do valor total habilitado de R\$ 1.801.162,13, foram compensados R\$ 564.422,85 no exercício de 2022, 2023, e 2024. A parcela atribuída ao COFINS foi compensada conforme sistemática de apuração adotada pela Companhia, sendo que o valor de R\$ 265.456 representa saldo remanescente a recuperar até o encerramento do exercício de 2025.

(d) Outros

Compreendem saldos de tributos federais a recuperar, com destaque para créditos de IRPJ e CSLL oriundos de processos administrativos. Entre eles, destaca-se o valor de R\$ 3.069.333, referente ao ajuste de valores declarados na DCTF do período de apuração de dezembro de 2022, vinculado ao processo nº 02110001200312738862292. Esse crédito foi incluído em parcelamento fiscal junto à Receita Federal e está sendo utilizado de forma gradual na compensação de débitos tributários. O saldo de R\$ 1.162.265, registrado em 31 de dezembro de 2025, representa o valor remanescente a recuperar, líquido das compensações realizadas até a data-base.

9. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	2025	2024
Adiantamentos para funcionários	46.466	27.177
Adiantamentos para fornecedores	40.094.781	9.470.956
Outros Adiantamentos	2.799.635	4.447.725
	42.940.882	13.945.858

- (a) O saldo de adiantamento para fornecedores, refere-se substancialmente a adiantamento para fornecedores estratégicos no exterior, para fins de adequação ao limite do volume de compra e garantia de preço.

10. IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado:

	Taxa	2025			2024		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Máquinas e equipamentos	10%	7.779.400	(3.864.344)	3.915.056	3.373.647	(1.426.735)	1.946.912
Tanques	10%	1.496.778	(44.742)	1.452.036	2.923.442	(1.680.947)	1.242.494
Móveis e utensílios	10%	2.024.889	(735.115)	1.289.773	2.310.536	(629.765)	1.680.771
Veículos	20%	4.288.427	(1.752.914)	2.535.513	3.604.031	(1.214.252)	2.389.779
Equipamentos de informática	20%	602.496	(377.091)	225.405	430.462	(250.973)	179.488
Benfeitorias em prédios de terceiros	4%	3.389.943	(1.027.827)	2.362.116	2.088.396	(154.673)	1.933.723
Cilindros para gases comprimidos	20%	-	-	-	501.925	(324.398)	177.527
Instalações	10%	457.994	(231.559)	226.435	495.948	(296.392)	199.556
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	109.706	-	109.706
Total		20.039.927	(8.033.592)	12.006.334	15.838.093	(5.978.135)	9.859.956

b) Movimentação do imobilizado:

	Saldo em 31/12/2024	Aquisição	Baixas	Depreciação	Saldo em 31/12/2025
Máquinas e equipamentos	3.373.647	5.932.970	(1.527.216)	(3.864.344)	3.915.057
Tanques	2.923.441	1.496.778	(2.923.441)	(44.742)	1.452.035
Móveis e utensílios	2.310.536	37.270	(322.917)	(735.115)	1.289.774
Veículos	3.604.031	790.000	(105.604)	(1.752.914)	2.535.513
Equipamentos de informática	430.462	182.546	(10.512)	(377.091)	225.404
Benfeitorias em prédios de terceiros	2.088.396	1.305.247	(3.700)	(1.027.827)	2.362.116
Cilindros para gases comprimidos	501.925	80.848	(582.773)	-	-
Instalações	495.948	28.311	(66.265)	(231.559)	226.435
Imobilizado em andamento	109.706	-	(109.706)	-	-
Total	15.838.092	9.853.970	(5.652.134)	(8.033.592)	12.006.334

Em 31 de dezembro de 2025 a Empresa procedeu a análise do valor recuperável de seus ativos imobilizados, utilizando-se do valor em uso, e nesta análise identificou a adequação dos saldos de seus referidos ativos imobilizados, sem necessidade de constituir qualquer ajuste por perda de valor.

11. FORNECEDORES

	2025	2024
Mercado interno	11.740.341	11.847.194
Mercado externo	105.746.664	42.006.487
	117.487.005	53.853.681

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Taxa média encargos	2025	2024
Fomento	29,23% a.a.	73.470.318	35.329.061
Capital de giro	21,61% a.a.	50.036.390	28.778.390
FINIMP		-	-
		123.506.708	64.107.451
Circulante		99.614.984	51.701.877
Não circulante		23.891.724	12.405.574
		123.506.708	64.107.451
		2025	2024
2025		99.614.984	51.701.877
2026		12.498.613	5.411.311
2027		4.706.301	3.569.084
2028		4.137.388	2.236.725
2029		2.549.421	1.188.454
		123.506.708	64.107.451

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	2025	2024
Provisão para férias e encargos	1.292.739	840.326
FGTS a recolher	119.532	121.325
Outros	413.013	297.079
	1.825.284	1.258.730

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2025	2024
ICMS a recolher	724.102	354.874
IPI a recolher	-	229.772
IRRF sobre terceiros	-	-
Tributos federais a recolher	2.916.392	931.005
Outros	86.670	30.487
	3.727.164	1.546.138

15. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025, a empresa apresenta o saldo total de R\$ 3.156.767 referente a débitos fiscais parcelados junto à Receita Federal, Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e demais órgãos arrecadadores, classificados entre circulante e não circulante, conforme a exigibilidade.

	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS/COFINS	-	-	92.580	-
IRPJ/CSLL	772.407	386.204	582.854	1.049.138
INSS/FGTS	-	-	79.253	-
IRRF/CSRF	-	-	10.593	-
PERT - Programa Especial de Regularização Tributária	43.648	127.306	40.326	157.438
PGFN - Procuradoria Geral da Fazenda Nacional	-	-	128.053	-
Parcelamento Simplificado	478.189	1.349.014	329.870	1.261.110
	1.294.244	1.862.523	1.263.530	2.467.686
		3.156.767		3.731.216

O saldo não circulante refere-se às parcelas com vencimento superior a 12 meses após o encerramento do exercício. A tabela abaixo apresenta a estimativa de desembolso dos valores parcelados por exercício futuro, com base na programação dos parcelamentos vigentes:

	2025
2026	1.277.608
2027	894.709
2028	511.811
2029	447.891
2030	24.748
	3.156.767

A Administração acompanha periodicamente a regularidade fiscal e a aderência aos parcelamentos, bem como eventuais oportunidades de adesão a novos programas de regularização que possam representar condições mais vantajosas para quitação de seus débitos.

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A empresa é parte em processos judiciais de natureza cível, tributária e trabalhista que na avaliação da administração, baseada em experiência em processos com natureza semelhante e em conjunto com seus assessores jurídicos, atribui a probabilidade de perda como possível, não sendo constituído provisão para perdas, os valores envolvidos estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Cíveis	-	-
Tributárias	-	1.651.364
Trabalhistas	69.820	2.467.554
	69.820	4.118.918

Fundamentado na opinião dos nossos consultores jurídicos e avaliação da Administração, os processos a seguir são classificados como possíveis, portanto, não devem ser reconhecidas. Os valores destas contingências correspondem a:

	2025	2024
Contingências Cíveis	12.646.804	-
Contingências Tributárias	2.313.160	-
Contingências Trabalhistas	5.067.554	-
	20.027.518	-

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social é representado por R\$ 29.173.517 de quotas com valor nominal unitário de R\$ 1,00 cada (R\$ 29.173.5170 em 2024), distribuídas entre pessoas físicas, residentes no Brasil.

(b) Reserva para subvenção de Investimento

Em 2025, não ocorreu Reserva para Subvenção de Investimento.

(c) Distribuição de Lucros

De acordo com a cláusula nona, parágrafo terceiro do Contrato Social, os lucros líquidos poderão ser distribuídos aos sócios diferentemente do instituído no “caput”, sendo distribuído de acordo com a proporção a ser entre eles ajustada, compensados os prejuízos distribuídos, retido total ou parcialmente em conta de lucros acumulados ou capitalizados.

Em 31 de dezembro de 2025, foi homologada em Ata de Reunião dos Sócios a Distribuição de Lucros aos sócios, realizadas no curso do exercício social de 2025, com fundamento nas disposições legais e societárias vigentes no montante de R\$ 32.718.404,60.

18. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2024	2024
Venda Industrialização	290.800.695	94.516.368
Revenda de Produtos	162.571.265	103.830.474
Prestação de Serviços	7.965	43.060
Impostos sobre as vendas	(47.219.726)	(13.603.108)
Devoluções e cancelamentos	(27.020.231)	(29.385.975)
	379.139.969	155.400.819

19. DESPESAS POR NATUREZA

A composição dos custos e as principais despesas é como segue:

	2025	2024
Custo das mercadorias revendidas e serviço prestado	(278.580.622)	(118.768.143)
Despesas comerciais	(14.077.120)	(8.967.751)
Despesas gerais e administrativas	(22.604.714)	(13.356.011)
	(315.262.456)	(141.091.905)

20. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2025	2024
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos e antecipações	(27.046.508)	(14.478.909)
Descontos concedidos	(3.648)	(332.305)
Imposto sobre operações financeiras	(338.828)	(16.791)
Variações cambiais passivas	(2.867.615)	(1.475.065)
Outras despesas	(1.451.421)	(2.306.388)
	(31.708.020)	(18.609.458)
Receitas Financeiras		
Descontos obtidos	63.159	172.589
Juros recebidos	295.916	161.733
Variações cambiais ativas	2.997.612	2.054.149
Outras receitas	78.319	23.021
	3.435.007	2.411.492
	(28.273.013)	(16.197.966)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Reconciliação da alíquota nominal com a alíquota efetiva

	2025	
	IRPJ	CSLL
Resultado	54.308.120	54.308.120
Efeitos das adições/exclusões permanentes	3.960.008	3.960.008
Base antes compensação Prejuízos Fiscais e Base negativa da CSLL	58.268.128	58.268.128
(-) Compensação de Prejuízos Fiscais e Base Negativa da CSLL (30%)	(17.480.469)	(17.480.469)
Lucro Real	40.787.660	40.787.660
Alíquota nominal combinada (*IRPJ 15% + Adicional 10%)	25%	9%
Despesa esperada com IRPJ e CSLL (34%)	10.172.940	3.670.898
Deduções permitidas	(5.949.548)	-
Despesa efetiva com IRPJ e CSLL	4.223.392	3.670.898
Alíquota efetiva (%)	8%	7%

b) Composição dos tributos no resultado do exercício

A despesa com tributos sobre o lucro reconhecida no resultado é composta da seguinte forma:

	2025	2024
Imposto de Renda (IRPJ)	(9.980.557)	(44.666)
Contribuição Social (CSLL)	(3.670.898)	(54.054)
Total IRPJ e CSLL Corrente - Resultado	(13.651.455)	(98.720)

c) Impostos Diferidos

Representam créditos tributários oriundos prejuízos fiscais, baseados em expectativa de geração de resultados tributáveis no futuro, o ativo fiscal diferido realizar-se-á pela compensação de sua base, limitada a 30% dos lucros tributáveis nos exercícios subsequentes.

Descrição	2025	2024
Tributo diferido		
Constituição de ativo fiscal diferido	2.428.111	11.388.111
Constituição de ativo fiscal diferido judicial	1.384.885	1.384.885
Total IRPJ e CSLL Diferido - Ativo	3.812.996	12.772.996

Anualmente, a administração avalia a expectativa de lucros tributáveis futuros e, conseqüentemente, efetua os ajustes necessários para manter os referidos créditos registrados ao seu valor provável de realização dentro de um período máximo de dez anos, existindo valores não realizáveis neste período, o crédito não é constituído ou se for o caso, será estornado.

As projeções de resultados futuros, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos que podem sofrer alterações. Os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias indedutíveis não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

22. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

22.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada de forma corporativa que estabelece os princípios para a gestão do risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. A utilização de limites de crédito a clientes é monitorada regularmente.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa da Empresa é utilizada para monitorar as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais.

A Empresa investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a curto prazo ou compromissada que tem menos riscos, com vencimentos apropriados e liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

22.2 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Empresa, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os quotistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de juros sobre o capital próprio, devolver capital aos quotistas ou, ainda, emitir novas quotas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras empresas do setor, a Empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 podem ser assim sumarizados:

	2025	2024
Total empréstimos (nota explicativa nº 12)	123.506.708	64.107.451
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	(1.824.017)	(4.375.075)
Dívida Líquida	121.682.691	59.732.376
Total do patrimônio líquido	31.632.147	23.946.582
Total capital próprio e de terceiros	153.314.838	83.678.958
Índice de alavancagem financeira	79,37%	71,38%

23. SEGUROS

A empresa mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques, em limites considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Contrato de Nota Comercial - Escriturador: QI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda e Agente Financeiro: SRM Bank Instituição de Pagamento S.A.

Em 29 de janeiro de 2026, a Companhia contratou uma operação de emissão de Nota Comercial com o escriturador QI Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda, tendo como agente financeiro, o SRM Bank Instituição de Pagamento S.A, sob Termo Constitutivo de Nota Comercial nº 6199421, no montante total de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).

O início do pagamento das parcelas foi após 30 dias após a liberação do pagamento do valor líquido da operação ao emissor (RLX) e assim sucessivamente até completar 12 parcelas, sendo a primeira com

vencimento para 02 de março de 2026 e a última, em 25 de janeiro de 2027. A operação foi contratada com encargos financeiros totais no valor de R\$ 388.454,00, e juros 100,00% CDI +1% a.m.

Os recursos oriundos do financiamento serão destinados as operações de capital de giro da companhia.

Aquisição de terreno na cidade de Manaus-AM para construção de nova planta pela holding

Estamos ainda em negociação com os trâmites finais de alinhamento da aquisição do novo terreno para realização de novo parque fabril previsto para 2028. Esta operação será realizada através de Holding, visando a proteção patrimonial desse local. O CNPJ seria 64.293.650/0001-55 – RX Legacy Gestão de Ativos Ltda.

Ramon da Rocha Lumertz
Sócio Administrador
CPF: 012.445.870-01

CARLOS GOBERT DE OLIVEIRA
Reg. no CRC - RS sob o No. 043049/O-9
CPF: 223.381.600-44

* * *